

O EMPREGO DE CÃES POLICIAIS EM OPERAÇÕES DE BUSCA E RESGATE: ANÁLISE DA EFICIÊNCIA DA CINOTECNIA NA LOCALIZAÇÃO DE PESSOAS DESAPARECIDAS

**THE USE OF POLICE DOGS IN SEARCH AND RESCUE OPERATIONS: AN
ANALYSIS OF K-9 UNIT EFFICIENCY IN LOCATING MISSING PERSONS**

Ciências Sociais Aplicadas • 30/07/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/785408217](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/785408217)

Júlio César Silva Nogueira¹

Olindo Viana Nobre²

RESUMO

A cinotecnia policial tem se consolidado como uma importante ferramenta de apoio às operações de segurança pública, especialmente em ações de busca e resgate de pessoas desaparecidas. A capacidade olfativa dos cães, associada ao treinamento especializado, possibilita a localização de indivíduos em ambientes de difícil acesso, áreas de mata, regiões urbanas e locais afetados por desastres naturais. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar a eficiência da cinotecnia na localização de pessoas desaparecidas, destacando a contribuição dos cães policiais para o aumento da efetividade das operações de busca e salvamento. A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa e descritiva, fundamentada em livros, artigos científicos, legislações e publicações institucionais relacionadas à atividade policial e ao emprego operacional de cães. Os resultados esperados apontam para a relevância da cinotecnia como recurso estratégico capaz de reduzir o tempo de busca, ampliar as chances de sobrevivência das vítimas e otimizar os recursos humanos empregados nas operações. Conclui-se que os cães policiais desempenham papel fundamental na segurança pública, demonstrando elevado potencial na localização de pessoas desaparecidas e contribuindo significativamente para o sucesso das missões de busca e resgate.

Palavras-chave: Cinotecnia; Cães policiais; Busca e resgate; Pessoas desaparecidas; Segurança pública.

ABSTRACT

Police K-9 operations have established themselves as a vital tool supporting public security efforts, particularly in search and rescue missions for missing persons. The olfactory capabilities of dogs, combined with specialized training, enable the location of

individuals in hard-to-reach environments, such as dense forests, urban areas, and locations affected by natural disasters. In this context, this study aims to analyze the efficiency of police K-9 units in locating missing persons, highlighting the contribution of police dogs to the increased effectiveness of search and rescue operations. This research is qualitative and descriptive in nature, based on a literature review of books, scientific articles, legislation, and institutional publications regarding police activity and the operational deployment of dogs. The expected results underscore the relevance of police K-9 units as a strategic resource capable of reducing search times, increasing victims' chances of survival, and optimizing the human resources deployed in these operations. The study concludes that police dogs play a fundamental role in public security, demonstrating significant potential for locating missing persons and contributing substantially to the success of search and rescue missions.

Keywords: Police K-9 operations; Police dogs; Search and rescue; Missing persons; Public security.

1. INTRODUÇÃO

A segurança pública exerce um papel essencial na proteção da sociedade, buscando incessantemente aprimorar seus métodos e recursos para incrementar a eficácia das operações policiais e de resgate. Dentro desse contexto, a cinotecnia, que se refere ao uso de cães treinados para funções específicas, tem se revelado uma ferramenta significativa de suporte nas atividades de busca e salvamento. A notável capacidade olfativa dos cães permite que esses animais localizem pessoas desaparecidas em diversos ambientes, que vão desde florestas densas a regiões montanhosas, áreas urbanas e locais devastados por catástrofes naturais. De

acordo com Fogle (2010), o sistema olfativo dos cães é extraordinariamente desenvolvido, possibilitando que os animais identifiquem odores com uma precisão muito superior à dos seres humanos.

O desaparecimento de indivíduos constitui um grave problema social, mobilizando familiares, autoridades de segurança pública e equipes de resgate em operações que frequentemente demandam rapidez e exatidão. Em situações nas quais o tempo é crucial para a preservação da vida, o uso de cães treinados torna-se uma solução eficiente para aumentar as chances de encontrar as vítimas. Helton (2009) ressalta que os cães de trabalho detêm habilidades biológicas e comportamentais que os tornam recursos preciosos em missões de busca, especialmente em cenários onde as limitações dos equipamentos tecnológicos se fazem presentes.

Nos últimos anos, a aplicação de cães policiais em operações de busca e resgate tem se destacado em vários países, incluindo o Brasil. As forças policiais e os corpos de bombeiros têm investido crescentemente na formação de equipes especializadas, reconhecendo a importância desses animais na localização de pessoas desaparecidas. Além de sua elevada capacidade olfativa, os cães demonstram agilidade, resistência física e adaptabilidade a diferentes ambientes, características que contribuem diretamente para o êxito das operações. Segundo Souza e Silva (2021), a presença de cães treinados reduz de maneira significativa o tempo necessário para encontrar vítimas, o que aumenta as chances de sobrevivência e diminui os custos operacionais das equipes de busca.

Com base nesse cenário, o presente estudo busca elucidar a seguinte questão de pesquisa: qual é a eficácia da cinotecnia policial

nas operações de busca e resgate focadas na localização de pessoas desaparecidas? A investigação desse assunto se revela pertinente em virtude do crescente emprego de cães policiais pelas instituições de segurança pública e da necessidade de entender os benefícios que essa ferramenta operacional oferece.

O objetivo central desta pesquisa é avaliar a eficácia da cinotecnia policial em operações de busca e resgate voltadas à localização de pessoas desaparecidas. Como objetivos específicos, pretende-se entender os fundamentos da cinotecnia aplicada à segurança pública, identificar as principais técnicas envolvidas no treinamento de cães de busca e resgate, e analisar as contribuições desses animais para localizar pessoas desaparecidas em diferentes cenários operacionais.

A escolha do tema é justificada pela sua relevância tanto social quanto acadêmica e profissional. No âmbito social, a pesquisa ajuda a entender a importância dos cães policiais na proteção da vida humana, facilitando a rápida localização de pessoas desaparecidas e aliviando o sofrimento das famílias. No aspecto acadêmico, o estudo enriquece a produção científica referente à cinotecnia, um campo ainda pouco abordado dentro da segurança pública no Brasil. Em termos profissionais, a pesquisa pode influenciar a valorização e o aprimoramento das equipes especializadas, sublinhando a importância do investimento em treinamento, infraestrutura e formação dos binômios formados por condutores e cães policiais.

Em relação aos métodos utilizados, a pesquisa se caracteriza como bibliográfica, com uma abordagem qualitativa e descritiva. De acordo com Gil (2019), a pesquisa bibliográfica se baseia em materiais previamente publicados, permitindo ao pesquisador

aprofundar seu conhecimento sobre um tema específico por meio da análise de livros, artigos científicos, dissertações, teses, legislações e documentos institucionais. Dessa forma, serão consultadas obras que tratam de segurança pública, comportamento animal, treinamento de cães de trabalho, operações de busca e resgate e cinotecnia policial. A análise dos dados coletados será feita de forma interpretativa, buscando entender a eficácia da atuação dos cães policiais na localização de pessoas desaparecidas e sua contribuição para o fortalecimento das iniciativas de segurança pública e proteção à vida.

2. A CINOTECNIA E SUA APLICAÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA

A cinotecnia pode ser definida como a ciência e a técnica voltadas ao estudo, treinamento e utilização de cães para desempenhar funções específicas em benefício da sociedade. Ao longo da história, os cães foram empregados em diversas atividades, incluindo caça, guarda, pastoreio e proteção. Com o avanço das instituições de segurança pública, esses animais passaram a desempenhar funções estratégicas em operações policiais, militares e de resgate. Segundo Fogle (2010), a estreita relação entre humanos e cães permitiu o desenvolvimento de capacidades operacionais que fazem desses animais importantes aliados em atividades que exigem rastreamento, detecção e localização de pessoas ou objetos.

O emprego de cães na segurança pública teve origem em países europeus, especialmente na Alemanha, onde surgiram os primeiros programas formais de treinamento voltados para atividades policiais. Com o passar dos anos, essa prática foi expandida para diversas partes do mundo devido aos resultados positivos obtidos em operações de patrulhamento, detecção de substâncias ilícitas, busca

de pessoas desaparecidas e localização de explosivos. Conforme destaca Helton (2009), os cães possuem características biológicas e comportamentais únicas que os tornam capazes de desempenhar tarefas com eficiência superior à de muitos equipamentos tecnológicos disponíveis atualmente.

No Brasil, a utilização de cães pelas forças de segurança tornou-se cada vez mais frequente a partir da segunda metade do século XX. Atualmente, diversas instituições, como Polícias Militares, Polícias Civis, Corpos de Bombeiros e Forças Armadas, mantêm unidades especializadas de cinotecnia para auxiliar em operações de segurança pública. Segundo Silva e Santos (2020), a expansão dessas unidades demonstra o reconhecimento institucional da importância dos cães como ferramentas operacionais capazes de aumentar a eficiência das ações de prevenção e combate à criminalidade.

Entre as principais funções desempenhadas pelos cães policiais estão o faro de entorpecentes, a localização de armas, munições e explosivos, o policiamento ostensivo e as operações de busca e resgate. Essas atividades exigem treinamento rigoroso e acompanhamento constante para garantir o desempenho adequado dos animais. De acordo com Ackerman (2011), a eficiência dos cães está diretamente relacionada à qualidade do treinamento recebido e ao vínculo estabelecido entre o animal e seu condutor, formando o que é conhecido operacionalmente como binômio policial.

A utilização da cinotecnia na segurança pública está fundamentada principalmente na extraordinária capacidade olfativa dos cães. Enquanto os seres humanos possuem aproximadamente cinco milhões de receptores olfativos, os cães podem apresentar mais de

duzentos milhões, dependendo da raça. Essa característica permite que os animais identifiquem odores específicos mesmo em ambientes complexos e sob condições climáticas adversas. Segundo Coren (2012), o olfato canino é considerado uma das ferramentas biológicas mais eficientes para atividades de rastreamento e detecção, sendo amplamente utilizado em operações policiais e de salvamento.

Além do olfato altamente desenvolvido, os cães apresentam elevada capacidade de adaptação a diferentes ambientes operacionais. Eles podem atuar em áreas urbanas, rurais, florestais e até mesmo em cenários de desastre, como deslizamentos de terra e desabamentos estruturais. Conforme Helton (2009), essa versatilidade faz com que os cães sejam empregados em situações nas quais a atuação humana é limitada ou apresenta elevado grau de risco. Dessa forma, os animais contribuem significativamente para ampliar a cobertura das operações e aumentar as chances de sucesso das missões.

Outro aspecto relevante da cinotecnia é sua contribuição para a redução de custos operacionais. Embora o treinamento e a manutenção dos cães exijam investimentos específicos, a utilização desses animais frequentemente reduz o tempo necessário para localizar pessoas desaparecidas ou identificar materiais ilícitos. Segundo Fogle (2010), a rapidez proporcionada pela atuação dos cães permite otimizar recursos humanos e materiais, tornando as operações mais eficientes e economicamente viáveis para as instituições de segurança pública.

As operações de busca e resgate representam uma das áreas mais importantes da atuação da cinotecnia. Nessas situações, os cães são treinados para localizar pessoas desaparecidas em ambientes

diversos, utilizando técnicas específicas de rastreamento e busca por odor humano. De acordo com Rebmann, David e Sorg (2000), os cães de busca possuem capacidade de identificar odores humanos a grandes distâncias, mesmo quando existem obstáculos naturais ou interferências ambientais que dificultam a atuação das equipes convencionais de resgate.

A relevância da cinotecnia para a segurança pública também está associada ao fortalecimento das ações de proteção à vida. Em ocorrências envolvendo crianças desaparecidas, idosos desorientados, vítimas de acidentes ou pessoas perdidas em áreas de mata, o tempo de resposta é um fator determinante para o sucesso da operação. Segundo Souza e Silva (2021), a utilização de cães treinados aumenta significativamente as probabilidades de localização rápida das vítimas, reduzindo riscos à integridade física e ampliando as chances de sobrevivência.

Diante desse contexto, observa-se que a cinotecnia desempenha papel estratégico nas instituições de segurança pública contemporâneas. Sua aplicação vai além das atividades tradicionais de policiamento, abrangendo ações de busca, resgate, prevenção e investigação. Conforme Gil (2019), a integração entre conhecimento técnico, treinamento especializado e recursos operacionais adequados contribui para a construção de serviços públicos mais eficientes e comprometidos com a proteção da sociedade. Assim, a utilização de cães policiais representa uma importante ferramenta de apoio às operações de segurança pública, evidenciando a relevância da cinotecnia na preservação da ordem, da segurança e da vida humana.

2.1. Conceitos e Histórico da Cinotecnia

A cinotecnia é uma área do conhecimento dedicada ao estudo, criação, seleção, treinamento e utilização de cães para desempenhar funções específicas em benefício da sociedade. O termo tem origem no grego, derivado da palavra "kynos", que significa cão, e refere-se ao conjunto de técnicas e práticas relacionadas ao emprego desses animais em diferentes atividades. Ao longo dos séculos, os cães demonstraram características que favoreceram sua convivência com os seres humanos, como lealdade, inteligência, capacidade de aprendizado e excelente percepção sensorial. Segundo Fogle (2010), a domesticação dos cães representa uma das mais antigas relações estabelecidas entre humanos e animais, possibilitando o desenvolvimento de funções que vão desde a proteção de propriedades até atividades especializadas em operações de segurança e salvamento.

A história da utilização dos cães remonta aos tempos pré-históricos, quando esses animais auxiliavam grupos humanos na caça, proteção contra predadores e vigilância dos acampamentos. Com o desenvolvimento das civilizações, o papel dos cães foi ampliado para atender diferentes necessidades sociais e econômicas. Povos antigos como egípcios, gregos e romanos utilizavam cães em atividades militares, guarda de territórios e proteção de autoridades. De acordo com Coren (2012), a evolução da convivência entre humanos e cães permitiu o aprimoramento de características comportamentais específicas, tornando possível o surgimento de raças adaptadas para diferentes finalidades operacionais.

O emprego dos cães em atividades de segurança pública começou a ganhar destaque no final do século XIX, especialmente na Europa. A Alemanha é reconhecida como um dos países pioneiros na utilização sistemática de cães em ações policiais, desenvolvendo

programas especializados para treinamento e seleção de animais destinados ao patrulhamento e à proteção. Conforme destaca Helton (2009), a eficiência demonstrada pelos cães em operações policiais levou à expansão da cinotecnia para diversas nações, consolidando sua importância como ferramenta estratégica para o apoio às forças de segurança.

No Brasil, a utilização de cães policiais teve início nas primeiras décadas do século XX, sendo gradativamente incorporada às instituições militares e policiais. Atualmente, unidades especializadas em cinotecnia estão presentes em diversas corporações, incluindo Polícias Militares, Polícias Cíveis, Corpos de Bombeiros e Forças Armadas. Segundo Silva e Santos (2020), a crescente complexidade das demandas relacionadas à segurança pública contribuiu para o fortalecimento dessas unidades, que passaram a desempenhar funções essenciais em operações de busca, resgate, detecção de drogas, localização de explosivos e controle de distúrbios.

Atualmente, a cinotecnia é considerada uma área altamente especializada, fundamentada em conhecimentos científicos relacionados ao comportamento animal, aprendizagem, fisiologia e técnicas operacionais. Sua importância ultrapassa o contexto policial, sendo aplicada também em missões humanitárias, operações de busca e salvamento, assistência terapêutica e apoio a pessoas com deficiência. De acordo com Ackerman (2011), a evolução da cinotecnia demonstra a capacidade de integração entre seres humanos e cães na realização de atividades complexas, reforçando o papel desses animais como importantes colaboradores na promoção da segurança e da proteção da vida.

2.2. O Treinamento e as Capacidades dos Cães de Busca e Resgate

Os cães de busca e resgate desempenham um papel fundamental em operações destinadas à localização de pessoas desaparecidas, vítimas de acidentes, desastres naturais e outras situações de emergência. Para que possam atuar com eficiência nessas missões, esses animais passam por um rigoroso processo de seleção e treinamento que busca desenvolver suas capacidades naturais e aperfeiçoar suas habilidades operacionais. Segundo Helton (2009), o sucesso das operações depende diretamente da preparação adequada dos cães e da integração entre o animal e seu condutor, formando uma equipe capaz de atuar em diferentes cenários e condições ambientais.

O processo de seleção dos cães de busca e resgate considera diversos fatores, incluindo características físicas, comportamentais e psicológicas. Os animais escolhidos devem apresentar boa saúde, resistência física, capacidade de concentração, sociabilidade e elevado interesse por brincadeiras e recompensas. Essas características facilitam o aprendizado durante o treinamento e contribuem para o desempenho operacional futuro. Conforme destaca Fogle (2010), a motivação natural para a busca e a curiosidade são aspectos fundamentais para o sucesso dos cães empregados em atividades de rastreamento e localização de pessoas.

Entre as principais capacidades dos cães de busca e resgate destaca-se o olfato altamente desenvolvido. Os cães possuem milhões de receptores olfativos a mais que os seres humanos, permitindo a identificação e diferenciação de odores com extrema

precisão. Essa característica possibilita que localizem pessoas desaparecidas mesmo em ambientes complexos, onde fatores como vegetação, construções, condições climáticas e obstáculos naturais dificultam a atuação das equipes humanas. Segundo Coren (2012), a eficiência olfativa dos cães representa uma das ferramentas biológicas mais avançadas disponíveis para operações de busca.

O treinamento dos cães de busca e resgate é baseado em métodos que estimulam a associação positiva entre a localização da vítima e a obtenção de recompensas. Durante as atividades, os animais aprendem a identificar odores humanos específicos e a indicar corretamente a presença de pessoas desaparecidas. Esse processo ocorre de forma gradual, respeitando as fases de desenvolvimento do cão e utilizando técnicas fundamentadas no reforço positivo. De acordo com Ackerman (2011), a utilização de métodos motivacionais aumenta significativamente a eficácia do treinamento e contribui para a formação de cães mais confiáveis e seguros em operações reais.

Existem diferentes modalidades de busca que podem ser desenvolvidas durante o treinamento. Algumas equipes especializam-se em rastreamento, no qual o cão segue uma trilha específica deixada por determinada pessoa. Outras atuam na busca por odor humano disperso, permitindo a localização de indivíduos em áreas extensas sem a necessidade de uma referência inicial. Conforme Helton (2009), a escolha da modalidade depende das necessidades operacionais da instituição e das características dos ambientes em que os cães serão empregados.

Além da capacidade olfativa, os cães de busca e resgate apresentam elevado condicionamento físico, permitindo deslocamentos por

terrenos irregulares, áreas montanhosas, florestas e regiões urbanas destruídas por desastres. Essa resistência física é desenvolvida por meio de treinamentos específicos que fortalecem a musculatura, melhoram a coordenação motora e aumentam a capacidade cardiorrespiratória dos animais. Segundo Fogle (2010), o preparo físico adequado é indispensável para garantir o desempenho eficiente durante operações prolongadas e de alta complexidade.

Durante as operações, os animais podem ser expostos a situações de estresse, ruídos intensos, multidões e ambientes desconhecidos. Por essa razão, o treinamento inclui exercícios voltados para a adaptação a diferentes estímulos, garantindo que o cão mantenha o foco e a capacidade de trabalho mesmo em condições adversas. Conforme destaca Coren (2012), o equilíbrio comportamental é um dos fatores mais importantes para a formação de cães de busca e resgate eficientes e confiáveis. O vínculo estabelecido entre ambos permite uma comunicação eficiente durante as operações, aumentando as chances de sucesso na localização de pessoas desaparecidas. De acordo com Silva e Santos (2020), a atuação dessas equipes especializadas representa uma importante contribuição para a segurança pública e para a preservação da vida humana, evidenciando a relevância da cinotecnia como ferramenta estratégica nas operações de busca e salvamento.

2.3. A Eficácia dos Cães Policiais na Busca por Pessoas Desaparecidas

Encontrar pessoas desaparecidas é um dos maiores obstáculos enfrentados por forças de segurança e equipes de resgate, especialmente em terrenos amplos ou de difícil acesso. Neste cenário, os cães policiais têm mostrado um desempenho notável

devido à sua incrível habilidade de olfato e à velocidade com que conseguem cobrir vastas áreas em busca de sinais humanos. De acordo com Helton (2009), esses animais possuem um sistema olfativo altamente aprimorado, capaz de reconhecer e distinguir odores específicos mesmo diante de várias interferências do ambiente, tornando-os indispensáveis em operações de busca e salvamento.

A eficácia dos cães policiais está intimamente ligada à sua habilidade de perceber partículas odoríferas que são naturalmente emitidas pelo corpo humano. Mesmo quando alguém desaparecido se encontra em locais remotos ou obstruídos por barreiras naturais, os cães conseguem seguir vestígios ou capturar odores levados pelo vento, o que aumenta consideravelmente as chances de encontrá-los. Conforme afirma Fogle (2010), o olfato dos cães é uma das capacidades biológicas mais avançadas da natureza, resultando em desempenhos que muitas vezes superam os métodos tradicionais de busca realizados apenas por equipes humanas.

Outro aspecto que ressalta a eficácia dos cães policiais é a diminuição do tempo necessário para encontrar as vítimas. Em casos que envolvem crianças desaparecidas, idosos desorientados, vítimas de acidentes ou pessoas perdidas em ambientes de mata, cada minuto pode ser crítico para a sobrevivência. Nesse contexto, os cães são capazes de cobrir grandes áreas rapidamente, orientando as equipes para locais com maior probabilidade de encontro. Segundo Rebmann, David e Sorg (2000), o uso de cães de busca pode reduzir significativamente a duração das operações, aumentando as chances de sobrevivência das vítimas e tornando as ações de resgate mais eficientes.

Além da agilidade, os cães têm uma grande capacidade de adaptação a diversos cenários operacionais. Eles podem atuar em contextos urbanos, rurais, florestais, montanhosos e até mesmo em locais atingidos por desastres naturais, como enchentes, deslizamentos de terra e colapsos. Essa flexibilidade garante que possam ser utilizados em situações nas quais equipamentos tecnológicos mostram limitações ou falham em funcionar adequadamente. Como ressalta Coren (2012), a combinação de resistência física, inteligência e habilidades sensoriais transforma os cães em recursos extremamente valiosos para missões desafiadoras de busca e localização.

A atuação dos cães policiais também promove a otimização dos recursos utilizados pelas instituições responsáveis pela segurança pública. Ao sinalizarem áreas prioritárias para os trabalhos de busca, esses animais auxiliam na orientação de equipes, equipamentos e esforços operacionais, reduzindo custos e aumentando a eficácia das ações realizadas. De acordo com Ackerman (2011), a implementação da cinotecnia permite o uso mais estratégico dos recursos disponíveis, possibilitando que as operações sejam conduzidas de maneira mais planejada e com maiores chances de sucesso.

Sua habilidade olfativa, resistência corporal, flexibilidade e agilidade tornam esses animais aliados essenciais para as equipes de segurança pública. De acordo com Silva e Santos (2020), o aumento do uso da cinotecnia por instituições revela a valorização de sua relevância como ferramenta estratégica para a proteção da vida humana, solidificando os cães de polícia como figuras centrais em operações de busca e salvamento globalmente.

3. RESULTADOS

Com base na análise da literatura revisada, foi possível observar que a cinotecnia exerce um papel crucial nas operações de busca e resgate realizadas pelos órgãos de segurança pública. As investigações examinadas revelam que os cães policiais demonstram um alto grau de eficácia na localização de pessoas desaparecidas, especialmente em locais de difícil acesso, onde a ação humana ou tecnológica enfrenta limitações notáveis. O olfato aguçado dos cães se destacou como um dos principais elementos que contribuem para o êxito das operações, possibilitando a detecção de rastros e odores humanos, mesmo após longos períodos em que a pessoa está desaparecida.

Os achados também indicam que a presença de cães treinados ajuda a diminuir o tempo das buscas, aumentando significativamente as chances de sobrevivência das vítimas. Vários estudos ressaltam que as equipes cinotécnicas são capazes de cobrir grandes áreas em um período menor em comparação com as buscas tradicionais. Ademais, foi observada a grande versatilidade operacional dos cães, que atuam de forma eficiente em ambientes urbanos, rurais, florestais, além de cenários de desastres naturais.

Outro resultado importante identificado nesta pesquisa diz respeito à relevância do treinamento especializado para o desempenho eficaz dos cães de busca e resgate. A literatura mostra que a eficácia nas operações está diretamente relacionada à qualidade do treinamento, ao condicionamento físico dos cães e à harmonia entre o animal e seu condutor. Dessa maneira, conclui-se que a cinotecnia se configura como uma ferramenta estratégica para as instituições de segurança pública, colaborando na preservação da vida humana e potencializando a eficácia das operações de busca e salvamento.

4. DISCUSSÃO

Os achados obtidos nesta pesquisa confirmam a importância da cinotecnia como um valioso recurso que apoia as atividades de segurança pública. As informações coletadas confirmam que os cães policiais possuem características biológicas e comportamentais que os tornam extremamente eficazes em operações de busca e resgate, apoiando os estudos de Fogle (2010) e Helton (2009), que ressaltam o olfato canino como uma das principais ferramentas na localização de pessoas desaparecidas.

A análise também revelou que a eficácia dos cães não se limita apenas às suas habilidades naturais, mas também depende do treinamento contínuo e da qualificação dos profissionais que os acompanham. Assim, a formação adequada dos binômios operacionais torna-se fundamental para alcançar melhores resultados nas missões. Essa constatação enfatiza a relevância de investimentos contínuos em programas de capacitação, infraestrutura e manutenção das unidades especializadas em cinotecnia.

Outro ponto discutido foi a crescente valorização da utilização de cães policiais por instituições de segurança pública. Apesar de os avanços tecnológicos terem introduzido novos recursos para operações de busca, os cães continuam a apresentar vantagens significativas pela sua capacidade de adaptação a diferentes contextos e pela agilidade na identificação de vestígios humanos. Assim, os resultados alcançados demonstram que a combinação entre tecnologia, treinamento especializado e a utilização da cinotecnia pode aprimorar ainda mais a eficácia das operações de busca e resgate.

Finalmente, nota-se que o uso de cães de polícia vai além da meramente encontrar indivíduos desaparecidos, figurando como uma estratégia significativa para a proteção da vida humana. As informações avaliadas indicam que a atuação das equipes especializadas em cães promove um aumento na eficiência operacional, diminui despesas e eleva as probabilidades de êxito nas missões. Desse modo, a cinotecnia se estabelece como um recurso essencial para o fortalecimento das ações de segurança pública e para atender às necessidades sociais ligadas às operações de busca e resgate.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo analisar a eficiência da cinotecnia policial em operações de busca e resgate voltadas à localização de pessoas desaparecidas, destacando a importância dos cães policiais como ferramentas estratégicas de apoio à segurança pública. A partir da pesquisa bibliográfica realizada, foi possível compreender os fundamentos da cinotecnia, conhecer a evolução histórica da utilização de cães em atividades policiais e analisar as principais capacidades que tornam esses animais indispensáveis em missões de busca e salvamento.

Os resultados obtidos demonstraram que os cães policiais possuem habilidades naturais extraordinárias, especialmente relacionadas ao olfato, que lhes permitem localizar pessoas desaparecidas com rapidez e precisão em diferentes cenários operacionais. Verificou-se ainda que o treinamento especializado, aliado ao vínculo estabelecido entre o cão e seu condutor, é um dos fatores determinantes para o sucesso das operações. Dessa forma, constatou-se que a cinotecnia representa um recurso altamente

eficiente para auxiliar as instituições de segurança pública na preservação da vida humana.

Em relação aos objetivos propostos, conclui-se que todos foram alcançados satisfatoriamente. O primeiro objetivo, que consistia em compreender os fundamentos da cinotecnia aplicada à segurança pública, foi atingido por meio da análise dos conceitos, da evolução histórica e da importância dessa área para as atividades policiais. O segundo objetivo, voltado para a identificação das principais técnicas utilizadas no treinamento de cães de busca e resgate, também foi alcançado, permitindo compreender os métodos empregados na formação desses animais e sua preparação para atuar em situações reais. Por fim, o terceiro objetivo, que buscava avaliar as contribuições dos cães policiais para a localização de pessoas desaparecidas, foi plenamente atendido, uma vez que a pesquisa evidenciou a elevada eficiência desses animais em operações de busca e salvamento.

A discussão dos resultados permitiu verificar que a utilização de cães policiais proporciona benefícios significativos para as operações de busca e resgate, reduzindo o tempo necessário para a localização das vítimas, aumentando as chances de sobrevivência e otimizando os recursos empregados pelas equipes de segurança pública. Além disso, observou-se que a atuação das equipes cinotécnicas complementa os recursos tecnológicos disponíveis, oferecendo uma alternativa eficiente para cenários complexos e de difícil acesso.

Diante disso, conclui-se que a cinotecnia possui papel fundamental na segurança pública contemporânea, contribuindo diretamente para a proteção da vida e para o sucesso das operações de busca e resgate. Recomenda-se que as instituições responsáveis continuem

investindo na formação de equipes especializadas, no aperfeiçoamento dos treinamentos e na ampliação das unidades de cinotecnia, fortalecendo ainda mais a capacidade operacional dos órgãos de segurança. Assim, o estudo reforça a importância dos cães policiais como aliados indispensáveis na localização de pessoas desaparecidas e na promoção de uma atuação cada vez mais eficiente e humanizada das forças de segurança pública.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACKERMAN, Lowell. **The genetic connection: a guide to health problems in purebred dogs**. 2. ed. Colorado: American Animal Hospital Association, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas**. Brasília: MJSP, 2023.

COREN, Stanley. **A inteligência dos cães**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

FOGLE, Bruce. **A mente do cão: o que os cães pensam, como eles veem e entendem o mundo**. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

HELTON, William S. **Canine ergonomics: the science of working dogs**. Boca Raton: CRC Press, 2009.

REBMANN, Aaron; DAVID, Edward; SORG, Marcella H. **Cadaver dog handbook: forensic training and tactics for the recovery of human remains.** Boca Raton: CRC Press, 2000.

SILVA, José Roberto da; SANTOS, Marcos Antônio dos. **A utilização de cães policiais em operações de busca e resgate no Brasil.** Revista Brasileira de Segurança Pública, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 88-104, 2020.

SOUZA, João Carlos de; SILVA, Marcos Antônio. **A atuação dos cães de busca na localização de pessoas desaparecidas.** Revista de Ciências Policiais, Brasília, v. 15, n. 1, p. 45-62, 2021.

¹ Pós-graduado em Inteligência Policial. 3º SGT PM, RG 33752.

² 3º SGT RG 33853.